

# 10 Passos Essenciais para a Inseminação Artificial em Caprinos e Ovinos

A inseminação artificial possibilita a conservação por tempo indeterminado e a difusão de material genético de reprodutores com mínimos riscos sanitários. Ela se constitui numa ferramenta de grande valor para os programas de melhoramento genético, permitindo a obtenção de grande número de filhos de um reprodutor e, conseqüentemente, um melhor conhecimento do potencial genético desse reprodutor. Isso viabiliza a conexão genética entre os vários rebanhos participantes do programa de melhoramento genético. Vale salientar que a inseminação artificial é técnica de reprodução animal e que seu impacto no melhoramento genético do rebanho vai depender do potencial genético dos reprodutores doadores do sêmen. Feitas estas considerações, alguns fatores que podem influenciar a eficiência da inseminação artificial foram sumarizados em 10 passos:

- 1. Escore da condição corporal (ECC) das fêmeas:** variando de 1 (muito magra) a 5 (muito gorda); deve estar entre 3 e 4, sem os animais estarem perdendo peso;
- 2. Manejo alimentar:** evitar mudanças bruscas na dieta, antes e depois da inseminação artificial. Alterações no manejo alimentar devem ser feitas de forma gradual, no mínimo 15 dias antes e 60 dias após a inseminação;
- 3. Sanidade:** deve-se utilizar sempre animais saudáveis, livres de doenças crônicas-degenerativas. Vacinações e vermifugações devem ser feitas no mínimo 15 dias antes da sincronização do estro (cio) ou da inseminação artificial e no terço final da gestação;
- 4. Sincronização/indução do estro(cio):** atentar para o rigor nos horários de administração hormonal, programa de luz e efeito macho. Recomenda-se atenção para a caracterização do cio; e não inseminar os animais no primeiro estro após o programa de luz ou efeito macho;
- 5. Inseminação em tempo fixo (IATF):** Nesta condição, cerca de 75% dos animais estão em condição ótima para inseminação no tempo pré-determinado (tempo fixo 48 a 55 horas após a retirada do dispositivo vaginal, a depender do protocolo, da raça e tipo de sêmen); alguns animais manifestam cio antes ou depois do tempo ideal. Assim, considerando 100 fêmeas, das quais 75 (75%) vão estar no momento ideal para a inseminação artificial, e que 60% destas 75 fêmeas ficarão prenhes, teremos 45 gestações. Essas gestações equivalem a 45 % do número total de animais (100 animais). Lembre-se de que, na inseminação artificial, a eficiência é medida por ciclo (cio) e não por estação. Durante uma estação de acasalamento por monta natural, pode-se obter 80 a 90 % de animais prenhes, mas as fêmeas podem apresentar vários cios para alcançarem estes índices;

- 6. Execução da técnica:** a palheta deve ser descongelada em água a 35 °C por 30 segundos, sempre ao abrigo da luz solar e cuidadosamente enxugada. O sucesso da inseminação artificial depende ainda da habilidade e rapidez para deposição de sêmen no útero e do manuseio do sêmen e do botijão. Quanto mais rápido e maior o número de inseminações intrauterinas, maior será a taxa de prenhez. A inseminação pela via transcervical ainda é um desafio em ovelhas, sobretudo com sêmen congelado, mas é a opção de escolha em cabras. Inseminações intrauterinas por laparoscopia resultam em índices de concepção iguais ou superiores (60 a 70%) à monta natural, desde que as fêmeas inseminadas estejam em cio e no horário ideal;
- 7. Sêmen utilizado:** o sêmen pode ser utilizado a fresco, resfriado ou congelado. Cada um destes tipos exige um horário mais adequado para inseminação com relação ao início do cio. Inseminações mais precoces podem ser feitas com sêmen fresco, mas nunca com congelado. Inseminações mais tardias, próximas à ovulação, devem ser feitas com sêmen congelado, mas nunca, fresco. O sêmen resfriado ocupa posição intermediária;



**8. Estresse:** causar o mínimo possível de estresse nutricional, sanitário ou do próprio manejo/rotina, durante todo o processo. O local onde será feita a inseminação deve ser de prévio conhecimento do animal e do inseminador. A contenção deve ser precisa e em caso de laparoscopia, o animal deverá ser sedado e anestesiado;

**9. Maximização do uso do reprodutor:** o emprego da inseminação artificial maximiza o uso de reprodutores, o que por si só, dependendo do sistema de produção e do valor dos machos envolvidos, já justifica o emprego da técnica. Um carneiro, em sistema de monta natural na relação de 3% (3 machos para 100 fêmeas), tem uma perspectiva de ter 22 crias por ano (1 macho para 33 fêmeas e 66% de fertilidade). Quando utilizado em inseminação artificial, o número de crias sobe para 500 com sêmen fresco (1 macho para 1020 fêmeas e 49% de fertilidade) ou 12.000 com sêmen congelado (1 macho para 25.000 fêmeas e 48% de fertilidade). Todavia, antes de sua implantação, um diagnóstico minucioso do sistema de produção deve ser realizado.

**10. Anotações:** é imprescindível anotar o máximo de informações possíveis antes, durante e depois da inseminação. Isto poderá permitir a identificação de possíveis falhas ou mérito no desempenho do inseminador e explicar a taxa de concepção obtida.

Para orientações e informações sobre técnicas disponíveis de reprodução assistida, para caprinos e ovinos, acesse nossa Série Documentos nº 64 - Biotecnologias da Reprodução em Ovinos e Caprinos - disponível em:

<http://www.cnpc.embrapa.br/admin/pdf/044001201050.doc64.pdf>

Para outras informações, acesse o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC da Embrapa Caprinos e Ovinos, disponível em: [www.cnpc.embrapa.br](http://www.cnpc.embrapa.br)

**Embrapa**

Caprinos e Ovinos

## 10 Passos Essenciais para a Inseminação Artificial em Caprinos e Ovinos

### Equipe Técnica:

Jeferson Ferreira da Fonseca  
Pesquisador de Reprodução Animal  
[jeferson@cnpc.embrapa.br](mailto:jeferson@cnpc.embrapa.br)  
Diões Oliveira Santos  
Pesquisador de Reprodução Animal  
[diones@cnpc.embrapa.br](mailto:diones@cnpc.embrapa.br)

### Apoio



### Realização



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Jun 2011 | 1.000 exemplares | arte : Ana Elisa Sidrim

### Embrapa Caprinos e Ovinos

Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groaíras, km 04  
Caixa Postal 145 | CEP: 62010-970 | Sobral-CE  
Telefone (88) 3112.7400 | Fax: (88) 3112.7455  
Site: [www.cnpc.embrapa.br](http://www.cnpc.embrapa.br)

PESQUISA AGROPECUÁRIA, ALIMENTANDO UM MUNDO MELHOR.